

---

# **RELATÓRIO DE ALOCAÇÃO NEGOCIADA DE ÁGUA – 2010**

## **BACIA DO RIO BANABUIÚ**

**MAIO – 2011**

## **1 – Contextualização dos aspectos hídricos**

A Sub-Bacia Hidrográfica do Rio Banabuiú tem uma área de drenagem de 19.316km<sup>2</sup>. O rio Banabuiú faz parte da Bacia Hidrográfica do rio Jaguaribe, do qual é o principal afluente, por conseguinte o termo Sub-Bacia. Os principais rios que deságuam para o rio Banabuiú são os rios Quixeramobim e Sitiá, afluentes da margem esquerda juntamente com o rio Patú. Pela margem direita o principal afluente é o riacho Livramento. Os dezoito açudes gerenciados na Sub-Bacia representam uma capacidade de acumulação de 2.755.909.000m<sup>3</sup> de água; dentre estes os maiores açudes são: Banabuiú, Pedras Brancas, Cedro e Fogareiro. Doze municípios fazem parte dessa região hidrográfica: Banabuiú, Boa Viagem, Ibicuitinga, Madalena, Mombaça, Monsenhor Tabosa, Morada Nova, Pedra Branca, Piquet Carneiro, Quixadá, Quixeramobim e Senador Pompeu.

No decorrer do ano de 2010 o Núcleo de Gestão organizou o processo de renovação do CSBH-Rio Banabuiú, e para atingir o objetivo, foram realizadas reuniões com a junta eleitoral, encontros regionais, congresso de renovação e posse das 48 instituições/membros do CSBH-Rio Banabuiú para quadriênio 2010 a 2014.

Foram trabalhadas as Comissões Gestoras dos Sistemas Hídricos, Pirabibu e São José II. No açude Pirabibu, as comunidades vem lutando pelo uso das vazantes, onde foi criada uma comissão com as instituições afins, que irão discutir um projeto piloto afim de organizar a referida cultura.

A Comissão Gestora do Sistema Hídrico Fogareiro/Quixeramobim foi capacitada em uma visita técnica no sistema de adução do açude fogareiro, e contou com a presença da Diretoria do Comitê e usuários do citado sistema.

A quadra chuvosa, foi considerada abaixo da média, mas como no ano anterior (2009) o inverno foi satisfatório, não houve déficit na alocação dos 12 reservatórios operados, apesar dos sistemas hídricos Pirabibu e Trapiá II terem ultrapassado a vazão média aprovada.

## 2 - Resultados da Perenização

AÇUDE	MUNICÍPIO	VAZÃO APROVADA NA ALOCAÇÃO (l/s)	VAZÃO MÉDIA REAL (l/s)	ÚLTIMA LOCALIDADE DO TRECHO PERENIZADO	TRECHO PERENIZADO (km)
BANABUIÚ	BANABUIÚ	10.000	8.827	ENTROCAMENTO RIO JAGUARIBE BRAÇO SECO/RIO JAGUARIBE BRAÇO CHEIO <sup>2</sup>	140,57
PEDRAS BRANCAS	QUIXADÁ	500	394	PASSAGEM DO BURACO	29,02
CEDRO	QUIXADÁ	30	30	-	-
SISTEMA FOGAREIRO - QUIXERAMOBIM <sup>1</sup>	QUIXERAMOBIM	850	776	SÍTIO TRAPIÁ	47,04
CIPOADA	MORADA NOVA	500	425	CACODÉ	52,6
PIRABIBU	QUIXERAMOBIM	120	130	BARRA DO TENENTE	31,08
PATU	SENADOR POMPEU	500	474	POÇO DA PEDRA	35,6
POÇO DO BARRO	MORADA NOVA	400	355	SÍTIO POÇÕES	47,08
SERAFIM DIAS	MOMBAÇA	350	303	PASSAGEM DO XAVIER	45,87
SÃO JOSÉ II	PIQUET CARNEIRO	100	80	SÍTIO MALVAS	14,21
TRAPIÁII	PEDRA BRANCA	170	184	BARRAGEM DE MINEIROLÂNDIA	24,96

<sup>1</sup>A alocação dos açudes Fogareiro e Quixeramobim é realizada na mesma reunião, a operação dos dois reservatório é realizada em conjunto.

<sup>2</sup>O rio Jaguaribe Braço Seco é perenizado pelo açude Banabuiú a partir do entroncamento do rio Banabuiú com o Jaguaribe no município de Limoeiro do Norte num trecho aproximado de 32,0 Km até o município de Russas no entrocamento do Jaguaribe Braço Seco com o Jaguaribe Braço Cheio (Rio Quixeré).

### 4.1.3 - Tabela-resumo dos dados hídricos operacionais

#### BACIA DO BANABUIÚ - 12 açudes com alocação negociada (Volumes em milhões m<sup>3</sup>)

AÇUDE	CAPACIDADE (m <sup>3</sup> )	DATA DA REUNIÃO	VOL. INICIAL/% (Fim das chuvas) 01/07/10		VOL. SIMULADO/% (Fim da operação) 01/01/11		VOL. REAL/% (Fim da operação) 01/01/11		SALDO/DEFICIT HÍDRICO
BANABUIÚ <sup>1</sup>	1.601.000.000	09/06/10	1.195.720.704	74,70 %	909.839.936	56,80%	962.099.776	60,10%	52.259.840
PEDRAS BRANCAS	434.040.000	16/6/2010	337.188.576	77,70 %	257.952.944	59,40%	275.006.432	63,40%	17.053.488
CEDRO	126.000.000	29/7/2010	40.520.020	32,20 %	28.088.368	22,40%	31.154.422	24,70%	3.066.054
SISTEMA FOGAREIRO - QUIXERAMOBIM <sup>2</sup>	118.820.000	29/6/2010	88.369.680	74,40 %	57.321.204	48,20%	61.754.104	52,00%	4.432.900
CIPOADA	86.090.000	8/7/2010	58.554.768	68,00 %	36.166.404	42,00%	39.297.584	45,60%	3.131.180
PIRABIBU	74.000.000	23/6/2010	36.867.972	49,80 %	23.359.226	31,60%	24.712.044	33,40%	1.352.818
PATU	71.829.000	27/7/2010	52.957.220	73,70 %	37.316.904	52,00%	38.756.788	54,00%	1.439.884
POÇO DO BARRO	52.000.000	9/7/2010	38.212.488	73,50 %	22.308.118	42,90%	24.360.068	46,80%	2.051.950
SERAFIM DIAS	43.000.000	13/7/2010	29.037.336	67,50 %	16.878.854	39,30%	17.919.372	41,70%	1.040.518
SÃO JOSÉ II	29.140.000	21/7/2010	21.896.494	75,10 %	15.567.388	53,40%	15.677.612	53,80%	110.224
TRAPIÁ II	18.190.000	20/7/2010	12.233.406	67,30 %	7.418.750	40,80%	8.247.379	45,30%	828.629

 Indica volume final inferior ao simulado

 Indica volume final superior ao simulado

#### Observações

<sup>1</sup>Açude com operação conjunta com o açude Castanhão e açude Orós através do SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO OPERACIONAL DOS VALES DO JAGUARIBE E BANABUIÚ.

<sup>2</sup>Açude Quixeramobim Capacidade 54.000.000 m<sup>3</sup>.

<sup>3</sup>Dados do Açude Fogareiro.